

254

**VARIAÇÃO E DISTÂNCIAS GENÉTICAS DOS ROEDORES DO CERRADO E DE OUTROS LOCAIS DO BRASIL.** *Adriana M. Barreto, Viviane Krucisnki, Arlei F. Vieira, Jaqueline A. Miranda, Denis A. Sana e Margarete S. Mattevi* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Fazendo parte de um amplo projeto que visa esclarecer quais os principais processos que atuaram na cladogênese de alguns taxa de pequenos mamíferos da fauna brasileira, bem como mensurar o grau de eficiência e a comparabilidade dos dados obtidos por diferentes marcadores genéticos - cromossômicos, moleculares e isozimas, estamos relatando e comparando os cariótipos de diferentes taxa de roedores cricetídeos provenientes de três regiões representativas de suas distribuições: três regiões do Estado do Amapá (proximidades da Serra do Navio e campos ao norte do rio Araguari); cinco regiões do Cerrado (Alto Tocantins e rio Corumbá, GO) e três regiões do Rio Grande do Sul (Caxias, Quintão e Maquiné). Até ao momento foram analisados os cariótipos de quatro espécies do gênero *Oryzomys* e uma do gênero *Akodon* do Cerrado, e, respectivamente, seis e quatro espécies destes mesmos gêneros provenientes da Região Sul. As amostras do Amapá estão em fase inicial de estudo em cuja conclusão será feita uma análise comparativa dos cariótipos por espécie e por região (CNPq, FINEP).